

CADERNO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Outubro 2022

NO. 1 •



P R E F E I T U R A
TARTARUGALZINHO
TRABALHANDO O PRESENTE PARA CONSTRUIR O FUTURO

**RECICLAGEM OU
REAPROVEITAMENTO
DO ÓLEO DE
COZINHA USADO**

**EMPREENDEDORISMO NO
REAPROVEITAMENTO,
REUTILIZAÇÃO E
RECICLAGEM DOS
RESÍDUOS SÓLIDOS**

**A PARTICIPAÇÃO DA
FAMÍLIA NA
SENSIBILIZAÇÃO E
EDUCAÇÃO
AMBIENTAL DAS
CRIANÇAS ATRAVÉS
DA BRINCADEIRA.**

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Empresa WS SERVIÇOS & COMÉRCIO
Responsável Legal ROSIVALDO LIMA DO NASCIMENTO
Forma Jurídica LTDA
CNPJ 21.506.333/0001-67
Endereço AVENIDA EMANOEL DE SOUZA DA SILVA 222D-JARDIM EQUATORIAL
Telefone (96) 3118-1011
E-mail WSSERVICOS9@GMAIL.COM

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título "MENOS LIXO, MAIS SUSTENTABILIDADE"
Responsável pelo projeto SIMONE DIAS FERREIRA E JOSIEL RODRIGUES GUEDES
Área de Abrangência CIDADE DE TARTARUGALZINHO-AP
Público-alvo POPULAÇÃO DE TARTARUGALZINHO-AP
Período previsto MAIO A DEZEMBRO DE 2022
Parceiros PREFEITURA DE TARTARUGALZINHO E GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO:
Simone Dias Ferreira – Bacharel em Ciências Ambientais/Especialista em Educação e Ensino /Mestre em Desenvolvimento Regional e Doutoranda em Políticas Públicas.

Josiel Rodrigues Guedes – Técnico em Saneamento



P R E F E I T U R A
TARTARUGALZINHO
TRABALHANDO O PRESENTE PARA CONSTRUIR O FUTURO



Serviços & Comércio.

CONTEÚDO

CARTA AO LEITOR	04
1. CONSIDERAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	07
2. OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	10
3. AÇÕES SUGERIDAS PELO PROJETO “MENOS LIXO, MAIS SUSTENTABILIDADE” PARA O MUNICÍPIO DE TARTAGUGALZINHO-AP.....	16
4. EMPREENDENDO COM RESÍDUOS SÓLIDOS	22
5. JOGOS E BRINCADEIRAS.....	34
6. REFERÊNCIAS.....	45

CARTA AO LEITOR

Querido leitor!

O projeto de educação ambiental “MENOS LIXO, MAIS SUSTENTABILIDADE”, desenvolvido pela WS Serviços e Comércio, visa reduzir a produção de resíduos sólidos gerados pela população da cidade de Tartarugalzinho-AP. Para isso, a empresa entende que a participação da sociedade local é fundamental para atingir a finalidade deste projeto. Nesse sentido, ao longo de 2022, a WS Serviços e Comércio em parceria com a Prefeitura de Tartarugalzinho busca desenvolver ações voltadas à coleta e tratamento mais eficazes dos resíduos produzidos no município, pela comunicação e sensibilização da população acerca do destino adequado dos resíduos sólidos urbanos, além de apresentar alternativas ao descarte correto, de modo que a população a partir da educação ambiental se torne protagonista na ação de reduzir o lixo produzido, buscando reduzir o volume de resíduos produzidos e descartados de modo que tal ação venha contribuir com ampliação das possibilidades de destino final dos resíduos que não sejam restritos ao descarte direcionado a lixões.

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A WS Serviços e Comércio é uma empresa de Sociedade de Empresa Limitada que tem como ramo principal de atuação a atividade econômica relacionada a coleta e tratamento de resíduos sólidos. A empresa atua no município de Tartarugalzinho-AP e tem como uma de suas principais premissas a preocupação com a coleta de resíduos com sua máxima eficiência, aliada a projeto de educação ambiental e sensibilização quanto a responsabilidade consorciada no que diz respeito a produção e destinação final de resíduos. Dessa forma, preza por uma cidade limpa, buscando atingir com a prestação de seus serviços um ambiente urbano saudável e qualitativo ao bem estar dos munícipes da cidade de Tartarugalzinho.

RESUMO

O projeto de educação ambiental “MENOS LIXO, MAIS SUSTENTABILIDADE”, desenvolvido pela WS Serviços e Comércio, visa reduzir a produção de resíduos sólidos gerados pela população da cidade de Tartarugalzinho-AP. Para isso, a empresa entende que a participação da sociedade local é fundamental para atingir a finalidade deste projeto. Nesse sentido, ao longo de 2022, a WS Serviços e Comércio em parceria com a Prefeitura de Tartarugalzinho busca desenvolver ações voltadas à coleta e tratamento mais eficazes dos resíduos produzidos no município, pela comunicação e sensibilização da população acerca do destino adequado dos resíduos sólidos urbanos, além de apresentar alternativas ao descarte correto, de modo que a população a partir da educação ambiental se torne protagonista na ação de reduzir o lixo produzido, buscando reduzir o volume de resíduos produzidos e descartados de modo que tal ação venha contribuir com ampliação das possibilidades de destino final dos resíduos que não sejam restritos ao descarte direcionado a lixões.

INTRODUÇÃO

As cidades estão enfrentando crescimento populacional, que conseqüentemente causa aumento da quantidade de resíduos produzidos. Devido aos estilos de vida e padrões de consumo variados, o tipo e a composição dos resíduos são também diversos e mutáveis. Além disso, o crescimento econômico e a industrialização produzem maior quantidades de resíduos, incluindo os resíduos perigosos e tóxicos. Notadamente, há uma crescente percepção dos impactos negativos que os resíduos têm sobre o meio ambiente local – principalmente no ar, água, solo e saúde humana.

Com mais de 200 milhões de habitantes, o Brasil é um dos países que mais gera resíduos sólidos – materiais, substâncias e objetos descartados – cuja destinação final deveria receber tratamento com soluções economicamente viáveis, de acordo com a legislação e as tecnologias atualmente disponíveis, mas acabam, ainda em parte, sendo despejados a céu aberto, lançados na rede pública de esgotos ou até queimados.

No Brasil, em comparação com países desenvolvidos, reutilização, reciclagem, compostagem, recuperação e aproveitamento energético ainda não desempenham papel econômico de destaque como atividade rentável, e embora a PNRS determine que os sistemas de logística reversa dos produtos sejam de responsabilidade do setor empresarial, não houve, até o momento, a implementação desses sistemas em escala considerável, o que dificulta ainda mais a gestão pública local.

O aumento do consumo no país tem gerado um número crescente de resíduos per capita, entre embalagens, componentes e outros. Porém, como insumos industriais, acabam desperdiçados quando descartados sem destinação ambientalmente adequada.

Os prazos revisados da PNRS para as capitais e regiões metropolitanas adequarem à disposição final de seus RSU se encerraram em julho de 2018, e o de municípios com mais de 100 mil habitantes, em julho de 2019. Cidades menores, entre 50 e 100 mil habitantes, até julho de 2020, enquanto os municípios com menos de 50 mil habitantes, julho de 2021.

CONSIDERAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A questão ambiental é um tema que vem sendo abordado frequentemente em nosso dia a dia por conta das crises relacionadas ao meio ambiente como os altos índices de poluição, o aquecimento do planeta, destinação dos resíduos dentre outros que podem comprometer a qualidade de vida das pessoas.

Em sua obra “Saber Ambiental” Leff (2001) menciona que a crise ambiental gerou novas orientações para o processo de desenvolvimento que incluiu em seus objetivos a necessidade de incorporação de novas dimensões científicas tecnológicas e educativas de maneira a induzir a adoção de novos valores no comportamento dos agentes sociais para a constituição de um saber ambiental que sensibilize a sociedade para a necessidade de uma mudança de hábitos e comportamentos.

Desse modo, a educação ambiental fundamenta-se no objetivo de disseminar o conhecimento sobre meio ambiente, a fim de ajudar à sua preservação e utilização sustentável dos recursos naturais, tornando-se um elemento indispensável para o alcance da sustentabilidade.

Em síntese a educação ambiental a figura um processo contínuo e cíclico de ensino dos seus princípios gerais que basicamente versão acerca das ações de sensibilização, compreensão, responsabilidade, competência e cidadania que foram estabelecidos pela Lei nº 9.795 de 1999, a qual institui a política nacional da educação ambiental e elenca em seu escopo os oito princípios básicos da educação ambiental. Em seu Art. 1º a Lei define a educação ambiental como sendo: “Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (BRASIL, 1999). Ainda a referida Lei traz em seu escopo os princípio e objetivos da educação ambiental conforme se elenca a seguir.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL SEGUNDO A LEI N° 9.795 DE 1999

08

O RECONHECIMENTO E O RESPEITO À PLURALIDADE E À
DIVERSIDADE INDIVIDUAL E CULTURAL.

O enfoque humanista, holístico,
democrático e participativo;

O pluralismo de ideias e concepções
pedagógicas, na perspectiva da inter,
multi e transdisciplinaridade;

A vinculação entre a ética, a educação,
o trabalho e as práticas sociais;

A garantia de continuidade e
permanência do processo educativo;

A permanente avaliação crítica do
processo educativo;

A ABORDAGEM ARTICULADA DAS QUESTÕES
AMBIENTAIS LOCAIS, REGIONAIS, NACIONAIS E
GLOBAIS;

A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.

OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

10

01

compreensão integrada

O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos

03

Consciência crítica

O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social

05

Cooperação

O estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade

02

democratização

A garantia de democratização das informações ambientais

04

Equilíbrio do meio ambiente

O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania

06

Integração com a ciência

O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

11

No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição Federal (ART.23, inciso IX) e definido pela Lei Nº 11.445/2007 como o conjunto dos serviços de infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgoto sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e águas pluviais.

Conforme estabelecido pela Constituição o manejo dos resíduos sólidos é um componente chave do saneamento básico e por isso foi estabelecido uma lei específica só para normatizar a forma como este deve ser gerenciado a Lei Nº 12.305/2010 que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) a qual segundo Art, 4º reúne o conjunto de princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações adotados pelo governo federal, isoladamente ou em regime de cooperação com estados, Distrito Federal, municípios ou particulares, com vistas à gestão integrada e ao gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Dentre os principais princípios da PNRS que se alinham a educação ambiental estão: o desenvolvimento sustentável; a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos; o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania.

Quanto aos seus objetivos destaca-se: não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos; gestão integrada de resíduos sólidos; capacitação técnica continuada na área de resíduos sólidos; integração dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos; incentivo ao desenvolvimento de sistemas de gestão ambiental e empresarial voltados para a melhoria dos processos produtivos e ao reaproveitamento dos resíduos sólidos, incluídos a recuperação e o aproveitamento energético.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Em se tratando dos instrumentos da PNRS associados aos princípios e objetivos da educação ambiental tem-se: a coleta seletiva, os sistemas de logística reversa e outras ferramentas relacionadas à implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos; o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis; e a própria educação ambiental que é elencada como um dos instrumentos da PNRS.

Para o gerenciamento dos resíduos sólidos a PNRS normatiza como diretriz a ser aplicada através do Art. 9º que na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Assim, a Educação Ambiental (EA) tem como objetivo central da política de gerenciamento dos resíduos sólidos trabalhar ações voltadas à redução da produção de resíduos. Nesse sentido a EA se torna um instrumento fundamental para metas de gerenciamento sustentável dos resíduos sólidos.

Para Peneluc e Silva (2008) a educação ambiental deve ser adotada como uma ferramenta a ser trabalhada junto às pessoas de modo a instigar uma reflexão sobre o processo de mudança de hábitos relacionado ao descarte correto dos resíduos, evitando assim, prejuízos ao meio ambiente.

O cerne do processo de gerenciamento de resíduos sólidos deve focar na ação de sensibilização das fontes geradoras, neste caso todos os atores e indivíduos envolvidos no processo, pois todos os agentes produtores de resíduos devem ser vistos como seres dinâmicos e não estáticos (GUSMÃO et al., 2000).

Segundo Peneluc e Silva (2008 p.136) A EA aplicada à gestão de resíduos sólidos, portanto, deve tratar da mudança de atitudes, de forma qualitativa e continuada, mediante um processo educacional crítico, conscientizador e contextualizado. Diante disso o indivíduo (ou grupos sociais), seu comportamento, costumes e cultura devem ser considerados na aplicabilidade da AE para que seus objetivos sejam internalizados pela população e replicados a médio e longo prazo.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A boa gestão de resíduos sólidos é questão de suma importância para o Projeto “Menos Lixo, Mais Sustentabilidade” do município de Tartarugalzinho e este pauta-se nos seguintes eixos e diretrizes:

AÇÕES SUGERIDAS PELO PROJETO "MENOS LIXO, MAIS SUSTENTABILIDADE" PARA O MUNICÍPIO DE TARTAGUGALZINHO-AP

16



Incentivo a um padrão de produção e consumo sustentáveis



Fomento do uso sustentável e eficiente dos recursos



Colaboração com órgãos públicos em ações e atividades voltadas ampliação e eficácia do sistema de tratamento de resíduos sólidos;

Colaboração em ações de identificação das possibilidades de implementação consorciada com outros municípios, considerando formas de prevenção e redução de riscos ambientais para o tratamento dos resíduos;

Apoio a entidades municipal e estadual que trabalhem com atividades de reciclagem, reaproveitamento e reutilização de resíduos, com foco na responsabilidade compartilhada;

Promoção da cultura e da educação para a sustentabilidade

Assim elencamos no Projeto Menos Lixo, Mais Sustentabilidade algumas ações voltadas a públicos específicos, mas com a mesma finalidade de ~~trabalhar atividades~~ para redução do volume de resíduos gerados hoje pela população de Tartarugalzinho.

Reduzir. Reusar. Reciclar.



1. Reciclagem ou reaproveitamento do óleo de cozinha usado.



2. Empreendedorismo no reaproveitamento, reutilização e reciclagem dos resíduos sólidos.



3. A participação da família na sensibilização e educação ambiental das crianças através da brincadeira.

.

Educação Ambiental e Sustentabilidade: Ação voltada a coleta e reciclagem de óleo de cozinha usado no Município de Tartarugalzinho-AP.

Descrição das etapas de preparo em casa do óleo de cozinha usado que será reciclado e coletado



1º Passo: Espere o óleo esfriar

2º Passo: Coe o óleo para refinar as partículas de alimento, com um funil deposite o óleo na garrafa.

3º Passo: Feche a garrafa, isso evita odores.

4º Passo: Limpe a panela e o funil com guardanapo e descarte junto com o lixo orgânico.

5º Passo: Acondicione as garrafas em um local de sua casa até que os coletores venham buscar

Reciclagem ou reaproveitamento do óleo de cozinha usado.

Reutilizar

Por que é importante reciclar o óleo de cozinha usado?

Porque o óleo de cozinha vegetal é uma substância que não se mistura com a água, portanto, é insolúvel. E pode ser obtido a partir de diversas matérias primas como plantas, frutos e sementes (soja, milho, girassol, coco e outros). É uma substância bastante utilizada no Brasil, tanto para uso doméstico quanto por empreendimentos do ramo alimentícios como padarias, restaurantes, lanchonetes, cozinhas industriais, para a produção de salgados, batatas fritas e pastéis.

O problema é que apenas 1% do óleo gerado por essas atividades no país possuem uma destinação adequada, ou seja, é reciclado. Logo o que sobra e é descartado em local inadequado, desencadeia inúmeros problemas ao meio ambiente.

Os danos causados não são apenas para o meio ambiente natural, mas também para o urbano, que tem sua rede de esgoto entupida.

Por que é importante reciclar o óleo de cozinha usado?

Assim, em média cada 1 litro de óleo pode poluir 10.000 litros de água, tendo seu uso comprometido, e isso representa um custo para seu tratamento de até 45% a mais para o sistema de abastecimento.

No meio natural os danos são para a rede hídrica de modo geral, comprometendo a qualidade da água, dificultando a passagem do oxigênio para a água, impede o crescimento das plantas, prejudica o solo e por fim, os humanos que dependem desses recursos.

Ao optar pela destinação correta desses resíduos, você estará ajudando a si e ao meio em que vive, e ainda pode gerar renda para os recicladores desse óleo, que podem transformá-lo em sabão e comercializá-lo.



Reutilizar

Empreendendo com resíduos sólidos

Por que o ramo de resíduos sólidos é interessante para o empreendedorismo?

Porque a todo instante milhares de resíduos sólidos são gerados no mundo, logo é um mercado que possui matéria prima em abundância, que normalmente é descartado no meio ambiente, causando impactos ambientais, sociais e econômicos.



Nesse contexto, dar um destino final adequado para esses resíduos apresenta-se como uma necessidade básica para manter a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Pensando assim, temos matéria prima em abundância, estaremos ajudando a preservar o meio ambiente e ainda poderemos gerar emprego e renda. Então, é ou não é um bom negócio?

Ainda tem dúvidas?
Então vamos ver
ideias de produtos
feitos a partir de
resíduos sólidos.

VASO FEITO DE TAMPA DE GARRAFA PET



PUFF DE
PAPELÃO



PUFF DE
PNEU



PUFF DE
GARRAFA
PET



JOGO DE BANHEIRO COM LACRE DE LATINHAS



PUFF DE
BALDE



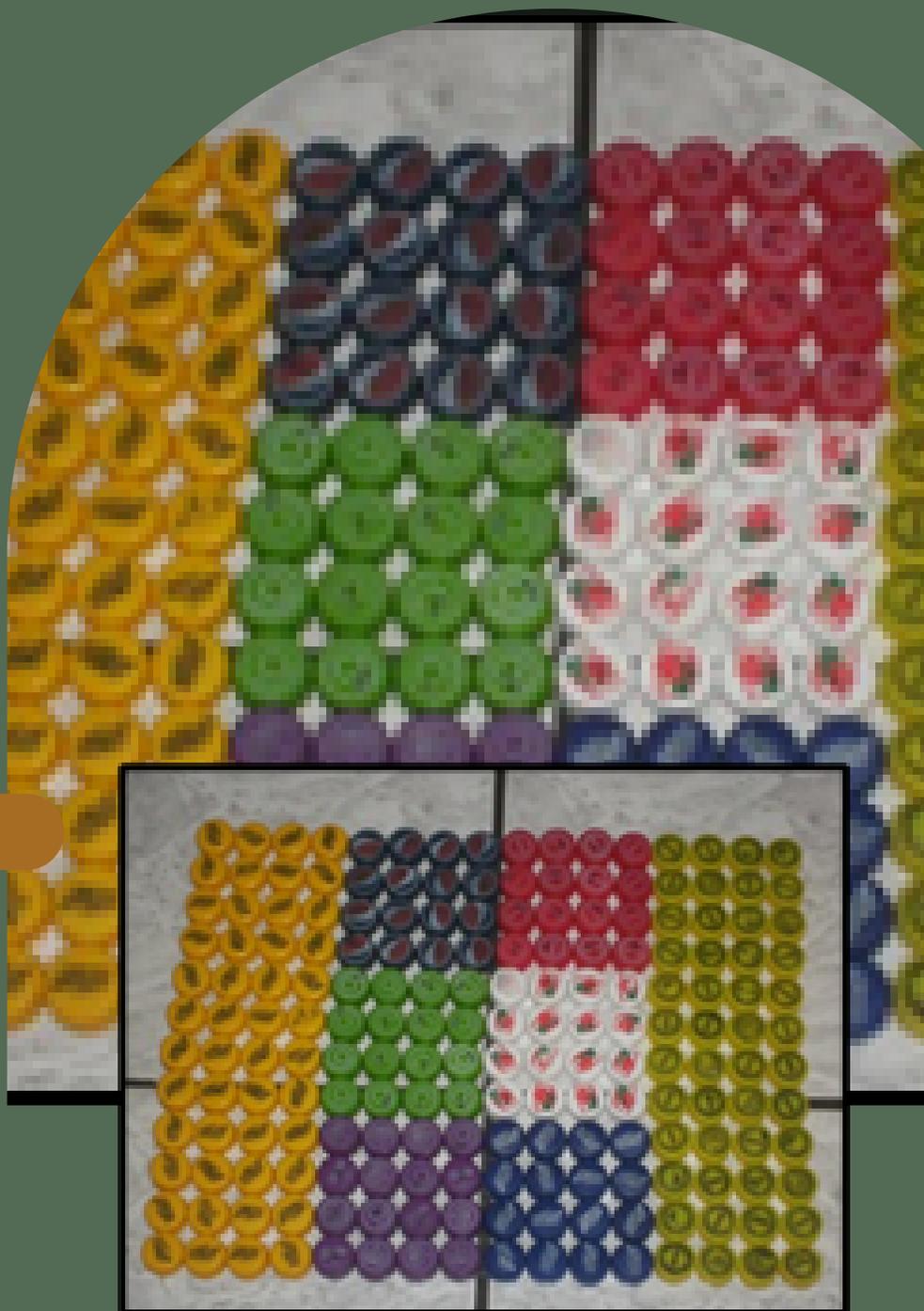
POLTRONA
DE
PAPELÃO



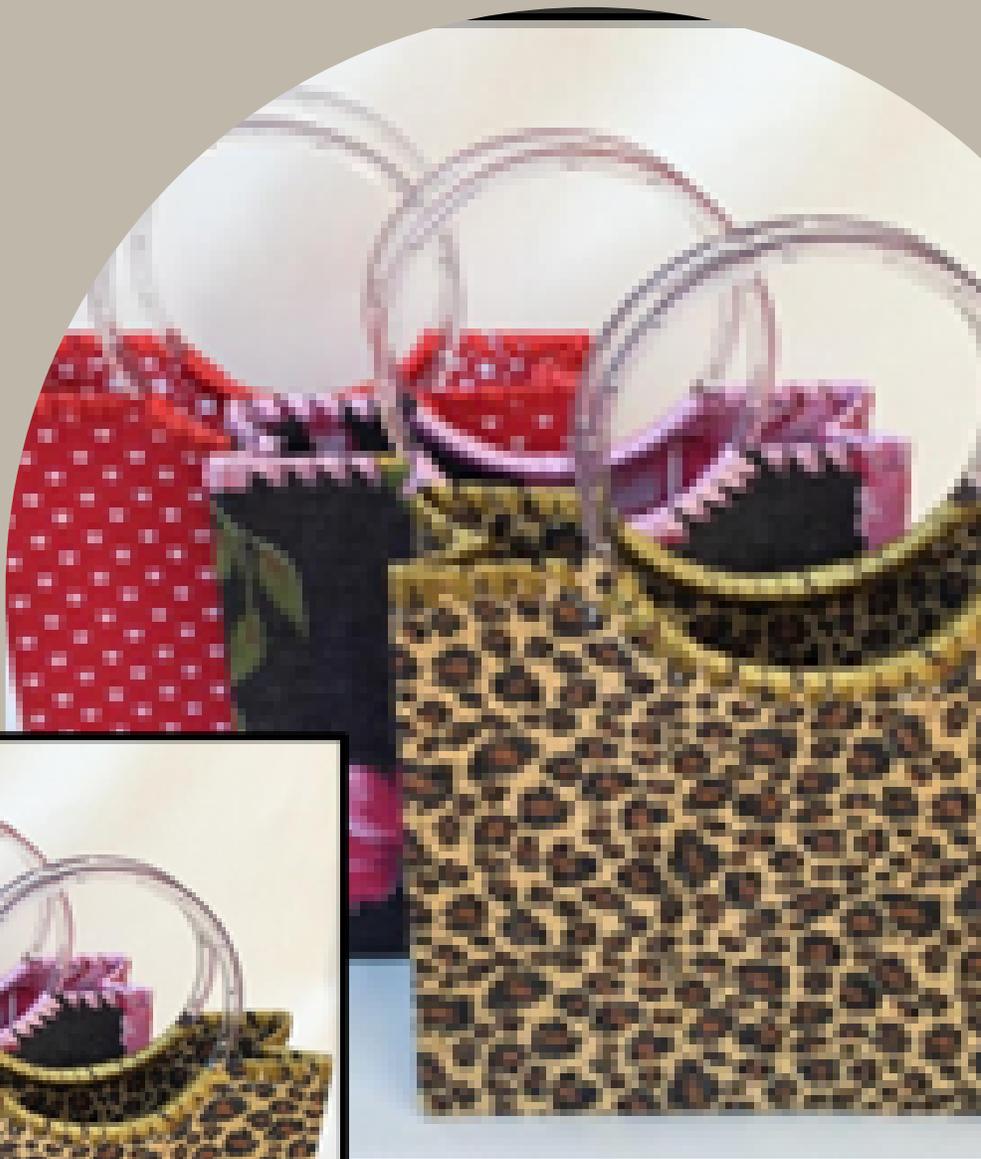
SOFÁ DE
PNEU



TAPETE DE TAMPA DE GARRAFA PET



BOLSA DE CAIXA DE LEITE



TAPETE DE CALÇA JEANS VELHA



Outras ideias de produtos são as ecobag, carteira, bolsa, tapete, vaso e até mesmo jogo de banheiro. Vejam abaixo:



Ecobag de retalho de pano



Para a confecção desses produtos podem ser utilizados linhas, agulhas, cola branca, cola quente, corda, tesoura, régua, esparadrapo, tinta, papel, tecido, e outros materiais que vão variar conforme o produto que pretende desenvolver, use a criatividade!

Ecobag de saco de ração



Mas a dúvida agora é saber se de fato esses produtos têm mercado. E se tem, por quanto vender?

Bolsa de caixa de leite



Parece difícil de acreditar mais existem sites na internet que comercializam esses produtos, e os preços são bastante atrativos. Abaixo uma tabela com os preços médios de alguns desses produtos.



QUE TAL APROVEITAR ESSE TEMPO EM QUE ESTÁ EM CASA E INICIAR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO?

OS PREÇOS COMPENSAM O TRABALHO, A MATÉRIA PRIMA TEM EM ABUNDÂNCIA, VOCÊ AJUDA A PRESERVAR O MEIO AMBIENTE, E O PASSO A PASSO PARA A ELABORAÇÃO DESSES E DE OUTROS PRODUTOS VOCÊ ENCONTRA FÁCIL NO YOUTUBE.



Tabela 1. Preço médio dos produtos
feitos com material reciclado.

Produtos	Preço médio
Tapete tampa de garrafa pet	R\$ 45,00
Bolsa de lacres de latinha	R\$ 90,00
Ecobag	R\$ 10 a R\$ 50,00
Bolsa de caixa de leite	R\$ 23,00 a R\$ 50,00
Puff de pneu	R\$ 200,00 a R\$ 500,00
Puff de garrafa pet	R\$ 50,00 a R\$ 170,00

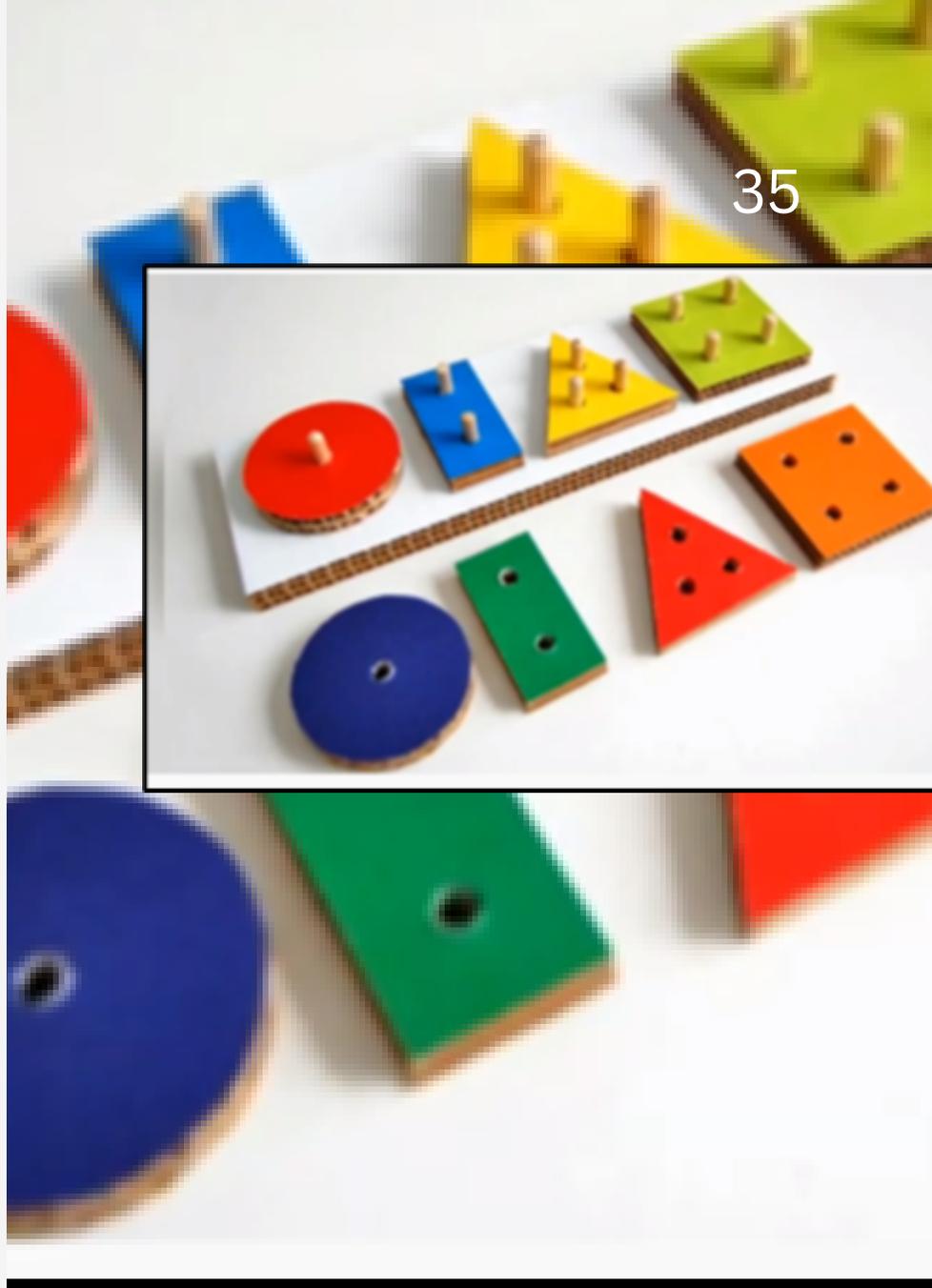
MAMÃES E PAPAIS, VAMOS REAPROVEITAR OS
RESÍDUOS SÓLIDOS BRINCANDO COM AS
CRIANÇAS?!

JOGOS E BRINCADEIRAS

VAMOS CONHECER OS BRINQUEDOS E DE QUE RESÍDUOS
SÃO CONFECCIONADOS?

DE MODO GERAL, OS BRINQUEDOS A SEGUIR ILUSTRADOS,
SÃO CONFECCIONADOS DE PALITOS, PAPELÃO, CAIXA DE
FÓSFORO, CARTEIRA DE CIGARRO, CAIXA DE LEITE, POTE
DE SORVETE, GARRAFAS PET, CAIXA DE SAPATO,
ESPONJAS DE LAVAR LOUÇA, RESTOS DE TECIDO, E
OUTROS RESÍDUOS COMUMENTE DESCARTADOS EM CASA.

Jogo de encaixe a base de papelão e palito de churrasco



Avião de caixa de leite



Caminhão de lata



Mesa de jantar feita de tampa de
garrafa pet e cd



Quarto a base de papelão e caixa de tic tac.



O QUE SÃO RESÍDUOS SÓLIDOS?

É TODO MATERIAL, SUBSTÂNCIA, OBJETO OU BEM DESCARTADO RESULTANTE DE ATIVIDADES HUMANAS EM SOCIEDADE, CONFORME A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

Brinquedos artesanais na era digital e de resíduos sólidos?!

Como observado, são resíduos que normalmente descartamos em casa, e que pensamos não ter mais utilidade.

Com a era digital, o alto consumo e as incessantes promoções, cada dia mais as crianças se afastam dos brinquedos artesanais. No entanto, estes brinquedos podem ser uma forma de estimular as crianças a repensarem um mundo melhor, menos poluído e muito mais saudável. Por isso, sim, a confecção dos brinquedos e a utilização dos resíduos é uma boa ideia.

Mas será que meu filho vai se interessar?

A produção desses brinquedos irá possibilitar maior entrosamento entre você e seu filho, estimulará a criatividade dele e o ensinará na prática a dar um destino melhor aos resíduos que são produzidos em casa.

E mais, de acordo com especialistas esse tipo de brinquedo é o mais indicado para as crianças pois ajudam-nas em seu desenvolvimento.



Reciclar



EXISTEM MUITOS OUTROS
BRINQUEDOS E JOGOS
EDUCATIVOS, PESQUISE,
JUNTE OS MATERIAIS E SE
DIVIRTA EM FAMÍLIA. SEUS
FILHOS IRÃO AGRADECER E O
MEIO AMBIENTE TAMBÉM!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que não se tenha um sistema de reciclagem no município de Tartarugalzinho, não significa que ações coletivas ou individuais voltadas a essa atividade não possa ser executada pelos moradores locais, qualquer ação que contribua para redução da produção de resíduos é benéfica. Evitar ou minimizar a produção de resíduos nas empresas instituições públicas e privadas e em nosso próprio domicílio é responsabilidade de todos os cidadãos.



P R E F E I T U R A
TARTARUGALZINHO
TRABALHANDO O PRESENTE PARA CONSTRUIR O FUTURO



REFERÊNCIAS

- BRASIL, LEI Nº 9795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. DISPÕE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DISPONÍVEL EM: <
[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/L9795.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)>.
- BRASIL. LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS. 2 ED. BRASÍLIA: CÂMARA DOS DEPUTADOS, EDIÇÕES CÂMARA, 2012.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2019. SANTANA: POPULAÇÃO URBANA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SIDRA.IBGE.GOV.BR/BUSCA?Q=POPULACAO%20URBANA](https://sidra.ibge.gov.br/busca?Q=POPULACAO%20URBANA).
- CARVALHO, V. F.; SILVA, M. D.; SILVA, L. M. S. ET AL. RISCOS OCUPACIONAIS E ACIDENTES DE TRABALHO: PERCEPÇÕES DOS CATADORES DE LIXO. ARTIGO. REVISTA DE ENFERMAGEM, UFPE ONLINE. V.10, N.4 P.85-93, 2016.
- GUSMÃO, O. S. ET AL. RECICLAGEM ARTESANAL NA UEFS: ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NA VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. IN: CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE NA BAHIA, 2., 2000. SALVADOR. ANAIS... SALVADOR: UFBA, 2000. P 56-58.
- LEFF, ENRIQUE. SABER AMBIENTAL: SUSTENTABILIDADE, RACIONALIDADE, COMPLEXIDADE, PODER. PETRÓPOLIS: VOZES, 2001.
- NERY, ISABELA COSTA; OLIVEIRA, TÚLIO ARNOLD AGUIAR DE; RODRIGUES, GUSTAVO DA COSTA; MONTEIRO, ALEX CARLOS CALIXTO. UM PANORAMA DO ESTADO DO AMAPÁ NO QUE TANGE A DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS. ANAIS IN: V SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE (SINGEP) – SÃO PAULO – SP – BRASIL – 20, 21 E 22/11/2016. PP.1-8.
- PENELUC, MAGNO DA CONCEIÇÃO; SILVA, SUELI ALMUIÑA HOLMER. EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA À GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: ANÁLISE FÍSICA E DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. REVISTA FACED, SALVADOR, N.14, P.135-165, JUL./DEZ. 2008.